

Análise da Retenção de Coroas CAD/CAM Cimentadas em Pilares do Tipo Ti-Base por Meio do Teste de Tração Pull-Out

Machado CM*, Lopes ACO, Jalkh EBB, Da Silva CPE, Piza MMT, Bonjardim LR; Bonfante EA.

Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Departamento de Prótese e Periodontia. SP, Brasil.

E-mail: machado.camilam@gmail.com

Resumo

Este estudo avaliou a resistência ao pull-out de coroas implantossuportadas confeccionadas em CAD/CAM e cimentadas em pilares de implante do tipo ti-base. Quarenta e cinco coroas foram fresadas para uso no pilar de implante ti-base (SIN Implante) e divididas (n15) de acordo com o material: Zircônia, Co-Cr ou Titânio. A cimentação foi realizada com cimento provisório Temp Bond NE (Kerr) ou cimento resinoso RelyX U200 (3M – Oral Care), sob carga de 50N por 10 minutos. As coroas foram submetidas ao teste de tração em máquina de teste universal a 1,0 mm/min. Os testes foram feitos de acordo com a condição de cimentação: sem cimento (SC), cimentação provisória (CP, TempBond NE), sem cimento após a cimentação provisória (SCSP) e cimentação definitiva (CD, RelyX U200). Os resultados obtidos foram analisados por análise de variância e teste Tukey ($p<0,05$). Os valores médios de resistência (N) e desvio padrão foram: ZirSC (104,90/51,23) ZirCP (154,26/43,53) ZirSCCP (66,38/40,81) ZirCD (300,01/82,65) CoCrSC (72,38/43,07) CoCrCP (40,43/17,46) CoCrCD (900,35/133,63) TiSC (61,13/30,01) TiCP (158,85/22,18) TiSCCP (60,92/26,11) TiCD (566,66/75,82). Os materiais Co-Cr e titânio apresentaram maiores níveis de retenção ao pilar ti-base, na cimentação definitiva. O cimento RelyX U200 apresentou comportamento superior quando comparado ao cimento Temp Bond NE, independente do material da coroa.

Palavras-chave: Implante Dentário. Cimentação. Coroa.